

# Mario Quintana – Canção de vidro

E nada vibrou...  
Não se ouviu nada...  
Nada...

Mas o cristal nunca mais deu o mesmo som.

Cala, amigo...  
Cuidado, amiga...  
Uma palavra só  
Pode tudo perder para sempre...

E é tão puro o silêncio agora!

**Mario Quintana, Melhores poemas**